

PERFIL DAS CIRURGIAS EM IDOSOS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO GERONTÓLOGO

Thayane Dias dos Santos¹
Carla Lube de Pinho Chibante²
Fernando Sérgio da Costa³
Fátima Helena do Espírito Santo⁴

Introdução: O crescimento da população idosa se traduz na maior incidência de doenças crônicas associadas aos agravos da senescência, assim como no aumento de hospitalizações e, mais recentemente, na elevação de procedimentos cirúrgicos¹. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de idosos em planejamento cirúrgico de um hospital universitário e discutir as perspectivas de intervenção do enfermeiro gerontólogo ao paciente idoso cirúrgico. **Descrição Metodológica:** Estudo quantitativo, realizado mediante análise de mapa cirúrgico, em que se investigou o total de cirurgias realizadas em idosos no período de janeiro a março de 2015 no centro cirúrgico de um hospital localizado no Estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** De 787 procedimentos cirúrgicos realizados de janeiro a março de 2015, 186 ocorreram em pacientes idosos. A maioria dos idosos 97(52,16%) em planejamento cirúrgico era do sexo masculino, na faixa etária de 60 a 65 anos (41,94%), sendo 47(25,27%) idosos submetidos a cirurgias oftalmológicas e 22 (11,83%) a cirurgias torácicas, necessitando de um planejamento de intervenções específicas ao idoso no período perioperatório. **Conclusão:** Diante da crescente demanda de idosos submetidos a procedimentos cirúrgicos e considerando as alterações fisiológicas inerentes ao processo de envelhecimento associado à situação de estresse que envolve um procedimento cirúrgico, é necessária uma avaliação contínua desses idosos pelo enfermeiro visando identificar riscos e minimizar complicações no período pós-operatório mediante uma prática sistematizada baseada nos princípios da enfermagem gerontológica. **Contribuições\ implicações para a enfermagem:** A atuação do enfermeiro gerontólogo, juntamente com os demais membros da equipe cirúrgica, requer preparo para identificação das necessidades do idoso cirúrgico devido sua maior vulnerabilidade para complicações tendo como meta da equipe uma assistência segura e efetiva.

Descritores: Enfermagem geriátrica; Idoso; cirurgia.

Eixos temáticos 1: As políticas de atenção a pessoa idosa e a complexidade do cuidado;

1 Enfermeira (Relatora). Mestranda do Curso de Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro/BR. Email: thayanedosantos@hotmail.com

2 Enfermeira. Doutoranda do Curso de Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro/BR.

3 Enfermeiro. Discente do curso de especialização em enfermagem gerontológica pela Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro/BR.

4 Prof^a Dr^a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro\BR

Referências

1. Mendoza, IYQ; Peniche, ACG. Conhecendo o perfil do idoso cirúrgico Saúde Coletiva, vol. 6, núm. 30, 2009, pp. 104-108